

Futaba 8FG

COM O SENSORTOUCH VOCÊ ACESSA TONELADAS DE RECURSOS

MAIS DE PERTO

No lado esquerdo do transmissor há um slider junto com dois seletores de 3 posições no topo, mais dois seletores de 3 posições no canto superior esquerdo da parte frontal. O canto superior direito tem a mesma configuração, exceto por um seletor momentâneo, perfeito para uma função “kill”. No centro são dois botões giratórios entre os sticks, o botão “power” e os LED’s de monitoramento. Na parte de baixo uma grande tela que mostra todas as informações necessárias e à direita fica o SensorTouch para fácil navegação do menu e suas funções.

O QUE VEM NA CAIXA?

O 8FG está disponível em padrões avião ou heli. A versão avião vem com os ajustes padrão pré-definidos e stick de motor dentilhado. O transmissor para heli também conta com os ajustes padrão pré-definidos e stick de motor livre. O pacote inclui o transmissor, receptor 8 canais R6008HS, bateria de transmissor de NiMH com 1700mAh, alça de pescoço, carregador e manual de 123 páginas.

NOVAS FUNCIONALIDADES

Além do sistema FASST, o 8FG 2.4 traz o SensorTouch que torna a navegação nos menus bem simplificadas. É realmente fácil de usar e não há chance de movimentos não reconhecidos. Para entrar no menu de programação é necessário um duplo toque, o que previne alterações acidentais enquanto sua mão descansa sobre o SensorTouch durante o vôo. Durante o teste nenhum menu se abriu sem querer, mesmo com constantes toques no sensor. O sistema não funciona com luvas. O transmissor aceita cartão SD de até 2GB, localizado na parte de baixo próximo ao compartimento da bateria. O cartão tem duas funções diferentes. A primeira é para futuras atualizações do software do próprio rádio. Entre no endereço 2.4gigahertz.com, baixe a atualização para o SD card e depois coloque-o de volta no transmissor e siga as instruções de atualização. A segunda é espaço ilimitado para memorizar aviões. Na verdade há um limite, mas garanto que não fará diferença, num SD de 2GB podem ser salvos 2000 modelos aproximadamente. Uma das coisas mais impressionantes deste rádio (pelo menos para mim) são as mixagens pré-definidas já inclusas para facilitar a programação. Eu descobri que este rádio, apesar de custar um pouco mais, oferece muitas ou até mesmo todas as possibilidades de programação de um rádio top de linha. Para iniciantes você tem já pré-definidos 13 tipos de asa, 3 tipos de cauda e ainda 6 tipos de swashplate. Outras mixagens incluem combustível, curva e movimento de aceleração. Um piloto iniciante talvez não utilize tanto todas essas funções, mas qualquer um que faça vôos acrobáticos ou pilote um heli certamente vai gostar.

FORA DA PISTA

Configurei o rádio em 2 aeromodelos, um acrobático grande e um pylon. Ambos necessitam de controle preciso e muita programação. Para o primeiro foi muito fácil programar todas as funções extras. Todo processo durou por volta de 1 hora incluindo os ajustes finais. Os pylon não exigem tanto tempo na programação devido ao número menor de funções. Uma vez na pista, decidi fazer um range check, já que o rádio possui um modo especial para isso. Nesse modo a potência de saída RF é reduzida para que você possa ter uma checagem apropriada. Durante o procedimento de 90 segundos o LED na parte da

frente vai piscar e será emitido um bipe a cada 3 segundos. Depois de fazer a checagem chegou a hora de colocar os aviões no ar. Como haveria de ser, a performance de transmissor/receptor foi impecável. O aeromodelo acrobático parecia estar sendo controlado por um rádio muito mais caro (estou colocando esses comentários porque estão no original, mas a gente sabe que aqui no Brasil vai custar muito mais caro de qualquer forma). No dia seguinte testei o pylon que no início ficou com um excesso de sensibilidade nos comandos, mas depois de uns ajustes no expo consegui movimentos suaves e precisos. Vale dizer que nos dois dias de testes esqueci o manual do rádio em casa e mesmo assim não tive dificuldade em encontrar o que eu precisava.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realmente gostei de voar e programar o 8FG, é difícil de acreditar que um rádio intermediário tenha tantas funções. É um rádio que um piloto não muito experiente pode comprar e que vai acompanhar a sua evolução (mais uma vez, poder comprar é relativo, pois aqui não vai custar nada barato). Com tanta memória disponível você nunca vai se preocupar em ter que excluir antigos aeromodelos e permite uma programação profunda. Com os as atualizações disponíveis para download é um rádio que você usará por muito tempo.

ENTREVISTA COM STEVE KALUF

Tivemos a oportunidade de conversar com Steve Kaluf da Futaba que nos ajudou com os testes do 8FG. Steve está na indústria desde 1982 e voa desde os anos 60. Também trabalhou no marketing da Hobbico por 2 anos. Steve gosta de voar qualquer coisa mas confessa que seu maior fonte de entretenimento atualmente são os aviões e helis IMAC-type. No inverno é piloto de helis indoor. “Eu não sou muito bom, mas curto pra caramba.”, disse ele.

O SensorTouch será o novo padrão da Futaba para os novos rádios?

SK: Por hora só equipa o 8FG. É basicamente como o sensor do iPod. Com ele fica muito fácil entrar e sair dos menus com um ou dois cliques. Uma das funções mais legais é que na tela principal com apenas um toque você acessa 2 grandes timers, perfeitos para elétricos e competição de planadores.

O que faz deste rádio único quando comparado com outros?

SK: Nenhum outro rádio disponível no mercado tem a quantidade de funções que este possui. Maioria delas são funções que um piloto intermediário vai usar e não só para o tipo de piloto que precisa programação. Este rádio tem recursos para uma extensa programação de aviões, helis e planadores. A função menu permite acesso à qualquer chave, canal ou função.

Fiquei impressionado com a localização dos sliders, você poderia falar mais sobre eles?

SK: O posicionamento dos sliders na parte de trás do rádio é sensacional. Eu venho da série antiga do FG onde os sliders ficavam na frente. Você tinha que tirar a mão do stick para mover os flaps, por exemplo. Com os sliders atrás é notável a facilidade de operar os flaps.

Foi muito difícil incorporar o SensorTouch no corpo do rádio e nas funções?

SK: Eu não saberia responder essa pergunta com 100% de precisão, porque obviamente o rádio é fabricado no Japão, mas diria que não foi tão difícil. Passamos por muitas fases de testes, rádios foram enviados de lá para que determinássemos como acessar as funções de programação que fomos aperfeiçoando até alcançar a solução final, que deixou toda a operação do 8FG bem intuitiva.

Tradução (não revisada): <http://aerofe.com>



2-RADIO
FASST
8 CHANNEL
TRANSMITTER

Futaba
T8FG
MONITOR

FUTABA CO. 00:40 17.1V
ST1 00100.0
ST2 00100.0
MODEL-01
MULT 00:39

Digital Proportional Radio Control System